

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM CANÇÕES BRASILEIRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA NA PRÁTICA DE ENSINO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA PARAÍBA

Guilherme Amisterdan Correia Lima¹
Francisco José Silva Vasconcelos²

RESUMO

O presente trabalho resulta de um projeto de intervenção desenvolvido em uma escola pública da Paraíba, localizada no Município de Nazarezinho – PB, onde nos deparamos com a necessidade de melhoria da aprendizagem, sobretudo no que diz respeito as habilidades de Língua Portuguesa elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em relação a compreensão, a organização e a identificação das finalidades de um texto, fatores que comprometiam o desempenho dos estudantes nas avaliações externas e internas, bem como, na aprendizagem dos conteúdos dos componentes curriculares, que possuem a leitura e a interpretação textual como elementos básicos. Assim, partindo da concepção de que as ciências humanas e sociais aplicadas podem contribuir positivamente com o ensino da língua materna, desenvolvemos um conjunto de ações, tomando como recurso didático-pedagógico, letras de músicas que referenciam a imagem da mulher na sociedade ao longo do tempo, possibilitando um debate sociológico em consonância com a aprendizagem da Língua Portuguesa em uma perspectiva interdisciplinar. Fundamentado nas concepções teóricas de Silva (2000), Viana (2000), Brandão (2002) e Furtado (2002), o projeto permitiu uma leitura crítica e reflexiva sobre a imagem da mulher na sociedade, promovendo o diálogo sobre as questões de gênero e as desigualdades sociais existentes, unindo conhecimentos sociológicos, com a aprendizagem da língua portuguesa, caminho pertinente para a prática pedagógica interdisciplinar na atualidade.

Palavras-chave: Ciências Humanas, Língua portuguesa, Música, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A Prática de ensino na atualidade, convive com inúmeros desafios no que diz respeito ao desenvolvimento de novas abordagens e estratégias de ensino, capazes de promover uma aprendizagem significativa e contextualizada para os estudantes. Nesse sentido, o presente trabalho resulta de ações desenvolvidas em um projeto de intervenção em uma escola pública, localizada no Município de Nazarezinho – PB, alto sertão paraibano.

¹ Mestrando no Programa de Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, amisterdan87@gmail.com;

² Mestrando em Ensino de Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, franciscojosesilvavasconcelos@gmail.com;

Quando observamos a realidade em que se configurava o ambiente escolar em questão, percebemos a necessidade de melhoria em algumas habilidades relacionadas à disciplina de língua portuguesa, que se apresentavam em defasagens, segundo uma avaliação diagnóstica realizada com os estudantes no início do ano letivo. As dificuldades estavam relacionadas principalmente à compreensão, a organização e a identificação das finalidades de um texto, o que comprometia o desempenho dos estudantes nas avaliações e aprendizagem dos componentes propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, selecionamos junto aos estudantes, uma temática de cunho social relevante, que serviu como elemento gerador e norteador das ações, bem como o uso da música, enquanto recurso didático-pedagógico a ser trabalhado como elemento central das atividades que foram desenvolvidas ao longo do projeto.

O trabalho docente por meio de competências e habilidades, conforme prevê a BNCC, tem apresentado bons resultados no sentido de promover junto aos estudantes uma proposta curricular que de fato os coloquem como centro do processo e agentes ativos da educação, onde as ações, as práticas e as experiências adquiridas sejam tão importantes quanto à teoria, construindo assim, um ideal educativo pautado na autonomia, na liberdade criativa e no protagonismo estudantil.

Partindo da ideia de que a Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, assim como os demais campos do conhecimento, podem contribuir positivamente com a construção de práticas exitosas, visando à superação das dificuldades de aprendizagem, por meio da leitura, análise e discussão de letras de músicas que fomentam debates de relevância social.

Acreditamos que para fortalecer o princípio da equidade em nossa sociedade, torna-se imprecidível o debate sobre as questões sociais em sala de aula, de modo que, o trabalho interdisciplinar também se faça presente e as múltiplas linguagens utilizadas em função desta aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento das competências e das habilidades necessárias aos estudantes.

METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho é de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir de ações executadas em um projeto de intervenção no “chão” da escola, objetivando superar os desafios na aprendizagem das competências e

habilidades de Língua Portuguesa em uma perspectiva interdisciplinar com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicada, em especial com componente de Sociologia.

Para Mussi, Flores e Almeida (2021, p.65): “O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária, cuja característica principal é a descrição da intervenção”. Assim, intencionamos apresentar as etapas e os caminhos trilhados ao longo do projeto, enfatizando a importância das práticas pedagógicas que possibilitaram o exercício do protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa.

As ações ocorreram com as turmas do 2º ano (A e B) do Ensino Médio, tendo em vista que a temática social voltada as questões de gênero, alinhavam-se diretamente com os conteúdos propostos na matriz curricular indicada para o semestre. Outro elemento importante, é que as turmas escolhidas foram as que apresentaram maiores defasagens na avaliação diagnóstica, necessitando de maiores intervenções.

Nesse sentido, propomos como ações do projeto, o desenvolvimento de encontros de leituras, análises e discussões a partir das letras músicas que retratam a mulher brasileira em diferentes momentos ao longo do tempo. Os encontros ocorreram semanalmente, de modo que, os estudantes se deparavam com as letras das músicas impressas, realizavam a leitura e escuta atenta e então, gerava-se um debate a partir das interpretações. A cada encontro era trabalhada uma letra e um subtema conforme a tabela 1, de modo que, os estudantes foram capazes de analisarem e construir além de textos, produções diversas, exercitando com isso, a prática da leitura, da oralidade, da argumentação, e da capacidade de síntese e senso crítico.

TABELA 1 – Cronograma de músicas e temas trabalhadas no projeto.

TEMAS SEMANAIS	MÚSICAS / CONTEÚDO
Tema 1 – A beleza feminina	Garota de Ipanema (Tom Jobim) / Você é Linda (Caetano Velozo).
Tema 2 – A prostituição Femina.	Troca de Calçada (Marília Mendonça).
Tema 3 – A prostituição feminina.	Dados coletados sobre a prostituição no Brasil.
Tema 4 – O empoderamento feminino	A loba (Alcione) / Meiga e abusada (Anitta).
Tema 5 – A liberdade feminina	Triste, louca ou má (Francisco, El hombre).

Fonte: Composição dos autores.

Como produto final no desenvolvimento das ações, foi realizada uma

culminância com a comunidade escolar, onde os estudantes poderam apresentar suas impressões e a síntese dos resultados obtidos no projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação enquanto prática social, que segundo Brandão (2002), tem como finalidade o desenvolvimento daquilo que na pessoa humana pode ser aprendido entre os tipos de saber existentes em uma cultura, convive hoje, com a necessidade de novas concepções pedagógicas e estratégias de ensino-aprendizagem, que influencie de forma positiva a prática educativa e possibilite o desenvolvimento intelectual dos educandos.

Furtado (2002), analisa que a educação interfere no tempo e no espaço e pode contribuir para a melhoria da qualidade do fator humano, modificando com isso o quadro do país, ao tempo em que possibilita desenvolvimento maiores. Nesse contexto de inovações, a música pode funcionar como um importante recurso didático-pedagógico, que atrelado as concepções teóricas, pode produzir efeitos positivos na aprendizagem, tornando-se um instrumento facilitador.

Para Coelho e Favaretto (2010), a música é tida como uma área de conhecimento importante e que contribui para o enriquecimento das experiências individuais e coletivas, estando atrelada ao desenvolvimento da sensibilidade, elemento que favorece a reflexão e o senso crítico dos seres humanos. Em consonância, Viana (2000) afirma que ela é “um veículo de expressão que atinge as pessoas maciçamente, especialmente os jovens, público-alvo da nossa prática discente”.

Desse modo, ao utilizarmos a música como recurso didático-pedagógico na prática de ensino, estamos possibilitando que os estudantes desfrute de um universo de reflexões e cognições, além de incentivar a participação, a cooperação e a socialização, contribuindo para a democratização curricular do ensino (Almeida e Pereira, 2023).

Assim, o uso de novas estratégias de ensino no contexto escolar torna-se cada vez mais emergente, de modo que o cotidiano e as questões sociais devem se fazerem presentes no debate em sala de aula, contribuindo para ampliar o senso crítico dos educandos, em meio a realidade dinâmica e volátil, fruto das transformações sociais, da aceleração dos meios de comunicação e o constante uso dos aparatos tecnológicos que contribuem para a evolução de um mundo em redes, onde estudantes estão cada mais conectados as telas e as muitas possibilidades que esses recursos oferecem.

Torna-se fundamental então, (re)pensar a prática docente, em uma realidade onde

muitas vezes a escola não se apresenta como um espaço atrativo e de interesse para os estudantes, caminhando em passos lentos em meio a aceleração proporcionada pelas novas tecnologias. Nesse sentido, o diálogo entre os diferentes campos do saber é de grande relevância e necessidade, de modo a possibilitar a articulação entre os conteúdos e contribuir para fundamentar um conhecimento que valoriza as múltiplas possibilidades de aprendizagem, com ênfase na criatividade e na autonomia dos sujeitos.

Compreendemos então, que a interdisciplinaridade é um elemento de suma importância na realidade escolar, fazendo com que os diferentes campos do conhecimento dialoguem em função de um saber contextualizado, dotado de sentido e integrado ao contexto social dos educandos, fazendo que eles se reconheçam como agentes transformadores da sociedade, ao passo em que por ela também somos transformados.

Consideramos assim, a interdisciplinaridade enquanto método de pesquisa e de ensino capaz de fazer duas ou mais disciplinas interagirem entre si, de modo que essa interação pode ir de uma simples troca de ideias, até a integração mútua de conceitos (Japiassu e Marcondes, 1991). Portanto, articular as diferentes áreas do conhecimento em função da aprendizagem e da melhoria das defasagens recorrentes no processo, torna-se de fundamental importância na atualidade, com vista à superação dos desafios que emergem no cotidiano escolar e na prática docente.

Partindo dessas concepções teóricas, podemos perceber que novos caminhos são possíveis para a prática de ensino, o cotidiano escolar pode ser prazeroso e a sala de aula pode funcionar como um ambiente que estimule a curiosidade, a criatividade e o senso crítico dos que nela convivem, tornado o processo de ensino uma experiência enriquecedora, que valoriza as inúmeras possibilidades de aprender por meio de ações e estratégias que colocam os estudantes em uma postura ativa, requisitando as suas múltiplas habilidades, além dos saberes prévios que trazem consigo, fruto das experiências adquiridas nos processos de vivências.

Destarte, é possível estudar o cotidiano e os diferentes temas sociais, a partir das diversas possibilidades metodológicas, dentre elas as letras de músicas populares, que fazem parte do imaginário social, ligadas aos pensamentos e as emoções dos indivíduos, capazes de estabelecer conexões e construir saberes, possibilitando também, a aprendizagem da língua portuguesa por meio da análise do discurso presente nas letras, objeto de nossa experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira ação do projeto (figura 01) ocorreu a partir de uma roda de diálogo em sala de aula para a exposição do tema, a problemática, os objetivos e as ações a serem executadas, com as turmas do 2º ano A e 2º ano B da escola. Os estudantes demonstraram receptividade com as ideias e valorizaram a importância do trabalho com projetos em sala de aula.

Figura 01 - 1º Ação do Projeto - Exposição do tema, problema, objetivos e ações.

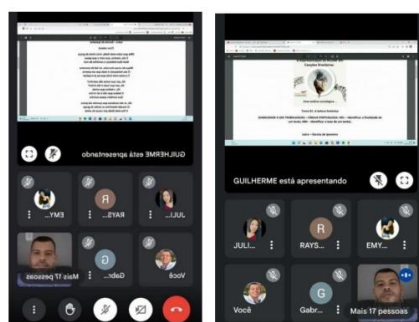


Fonte: Arcevo dos autores.

A segunda ação do projeto (Figura 02) ocorreu de forma remota em função de uma pequena reforma no espaço físico da escola. Durante duas semanas, os estudantes participaram de aulas online onde foi trabalhada a primeira temática intitulada ‘A beleza feminina na sociedade’, por meio das canções ‘Garota de Ipanema’ (Tom Jobim) e ‘Você é Linda’ (Caetano Veloso).

Na referida ação, os estudantes foram orientados a analisar as letras das canções tomando-as como textos, sendo solicitado que identificassem a finalidade das composições, os elementos que as constituem e a tese presentes em cada uma delas, explorando assim, as habilidades de leitura, interpretação e reconhecimento das ideias centrais e secundárias de um texto.

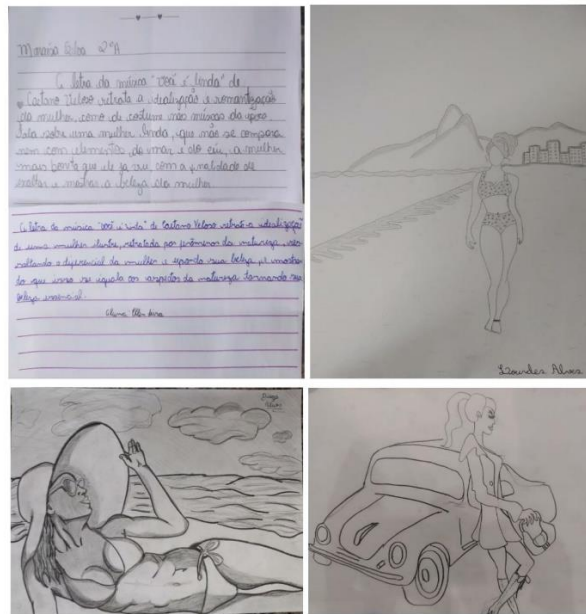
Figura 02 - Leitura e análise interpretativa das letras das canções ‘Garota de Ipanema e ‘Você é Linda’ com o tema ‘A beleza feminina na sociedade’.



Fonte: Arcevo dos autores.

Além do trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa a atividade proporcionou uma discussão sobre a imagem social da mulher nas músicas dos anos 60. Imagem esta, ligada a elementos simbólicos da natureza, com destaque para a beleza e a sensualidade feminina. Os estudantes ficaram livres para apresentarem suas interpretações e análises das canções, resultando em relatos e produções artísticas criadas por eles (figura 03).

Figura 03 - Relatos e produções dos estudantes sobre ‘A beleza feminina na sociedade’.



Fonte: Arcevo dos autores.

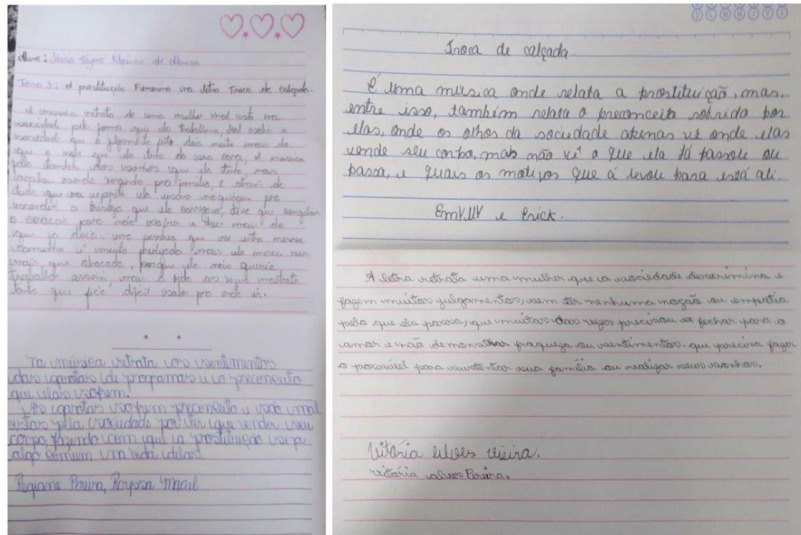
A terceira ação do projeto, ocorreu de modo presencial, dando sequência ao cronograma de proposto. Na ocasião foi debatido o subtema ‘A prostituição feminina’, tomando como análise a letra da música ‘Troca de calçada’ da cantora e compositora Marília Mendonça. Por meio de uma roda de debate e discussão, os estudantes ouviram e realizaram uma leitura interpretativa da canção, identificando a finalidade do texto, os elementos composicionais e a tese argumentativa presentes na letra musical.

A ação em questão, permitiu um grande envolvimento das turmas, em função da música escolhida, idealizada por uma cantora de grande aceitação no mundo jovem. Assim, utilizamos a letra como um importante suporte para o trabalho com a língua portuguesa e a sociologia, de modo que, os discentes foram capazes de se posicionarem criticamente em relação a pauta social discutida e a imagem da mulher construída nas entrelinhas do texto (canção).

O momento proporcionou comentários escritos (figura 04) e dialogados, contendo as visões dos estudantes sobre o subtema. Em seguida, foi solicitada a realização de uma

pesquisa sobre dados investigativos da prostituição no Brasil, organizando um seminário temático que ocorreu no encontro seguinte, como nova ação do projeto.

Figura 04 - Produções escritas pelos estudantes sobre subtema ‘a prostituição no Brasil’.



Fonte: Acervo dos autores.

Os seminários temáticos (Figura 05) por sua vez, promoveram o exercício da oralidade e da argumentação em sala de aula. Com o tema ‘Dados sobre a prostituição no Brasil’, os estudantes foram capazes de perceber a sensibilidade da temática, posicionando-se criticamente sobre os conflitos oriundos da desigualdade de gênero e da discriminação da mulher na sociedade, fundamentadas em uma cultura machista.

Figura 05 - Seminários temáticos com o tema: Dados sobre a prostituição no Brasil.



Fonte: Acervo dos autores.

Além do aproveitamento da temática sociológica, a ação permitiu o trabalho com uma habilidade de Língua Portuguesa, proposta no plano estratégico criado em conjunto

com os professores das disciplinas envolvidas, sendo ela: “Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-las”. Ou seja, o exercício da argumentação em sala de aula, permite que os estudantes defendam ideias e opinem sobre fatos relevantes da sociedade, aprendendo a posicionar-se criticamente, de modo reflexivo, compreendendo o papel da ética e da cidadania para a construção da coletividade social.

Dando sequência ao projeto, a quinta ação ocorreu com o subtema ‘o empoderamento feminino’, onde foram trabalhadas as músicas ‘Meiga e abusada’ da cantora Anitta em contraponto com ‘A loba’ da cantora Alcione. Ambas as canções, foram muito bem aceitas pelos estudantes, por se tratarem de canções que permitem a reflexão sobre a imagem da mulher contemporânea, empoderada em questões sociais, que refletem a importância do feminismo autêntico, construído ao longo do tempo na sociedade.

A ação iniciou-se com a escuta atenta das letras das músicas e em seguida, realizamos a leitura interpretativa das canções, compartilhando as diferentes opiniões e visões sobre a tema proposto. Mais uma vez, foram tomados o enredo das músicas como unidades textuais, onde foram trabalhadas as habilidades de identificação das partes principais e as partes secundárias dos textos. Solicitamos também, que os discentes identificassem os elementos que constituem a organização dos gêneros, bem como, as teses (ideias principais) que sustentam essas composições.

A temática do empoderamento despertou em sala de aula importantes comentários e questionamentos, fazendo os estudantes apresentarem contribuições relevantes quanto a valorização da mulher na atualidade. Todas essas atividades propostas foram de encontro a competência 5 da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, proposta pela BNCC, onde devemos reconhecer e combater as diferentes formas de desigualdades, por meio da adoção de princípios éticos e solidários, pautados nos direitos humanos e no exercício da ética e da cidadania.

Dentro dessa perspectiva, desenvolvemos as ações e organizamos junto com os estudantes a culminância (figura 07), apresentando para a comunidade escolar, os resultados satisfatórios da nossa intervenção.

Havia sido pensado inicialmente, a execução de uma mesa redonda, onde seriam discutidas as temáticas do projeto pelos estudantes. Ao longo do tempo, ampliaram-se as ideias, resultando em uma exposição de materiais confeccionados, bem como, a síntese de resultados alcançados, tomando como referência as canções trabalhadas em sala de aula.

Figura 07 – Organização da sala temática para a culminância do projeto.



Fonte: Acervo dos autores.

Na ocasião da culminância, os estudantes foram organizados em grupos e ficaram responsáveis por apresentar os resultados obtidos em cada semana e a síntese final do projeto, fortalecendo a importância do trabalho com as habilidades de língua portuguesa por meio da sociologia, bem como, o uso da música enquanto recurso didático para a aprendizagem dos conteúdos abordados em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com melhores resultados obtidos pelos estudantes nas avaliações, aspecto de grande relevância no processo de ensino.

A música funcionou como um recurso pedagógico fundamental para a discussão de temáticas sociais relevantes como a autoestima e o empoderamento feminina, a desigualdade de gênero, além dos dilemas sociais, a exemplo da prostituição, que são temáticas que não podem passar despercebidas em sala de aula, contribuindo para propor ações que promovam os direitos humanos, a solidariedade, o respeito as diferenças e o exercício da cidadania.

As competências e as habilidades propostas foram trabalhadas de modo dinâmico e atrativo para os estudantes, que julgaram positivo o trabalho com projetos interdisciplinares, obtendo diálogos estratégicos entre os diferentes campos do conhecimento.

A sociologia, enquanto componente pertencente a Área de Ciências Humanas, muito tem a contribuir com a aprendizagem de língua portuguesa, a valorização da arte e as habilidades dos estudantes, promovendo um conhecimento teórico e prático, pautados nos princípios de autonomia, respeito e solidariedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos José Ferreira de; PEREIRA, Walmir Fernandes. A música como facilitador da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental: desafios e reflexões. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, nº 4, 31 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/4/a-musica-como-facilitador-da-aprendizagem-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental-desafios-e-reflexoes>.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana Maria. *Batuque batuta: música na escola*. v. 1, 2, 3, 4 e 5. São Paulo, 2010.

FURTADO, Celso. *Em busca de novo modelo: Reflexões sobre a crise contemporânea*. São Paulo: Paz e terra, 2002. 2.ed.

JAPIASSU, H; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de filosofia*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

SILVA, Helena Lopes da. *Música no Espaço Escolar e a Construção da Identidade de Gênero: um estudo de caso*. 2000. 210p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2000.

VIANA, Adriane Monteiro. *A música como recurso didático em geografia – Uma abordagem da geografia do cotidiano*. In: REGO, Nelson; HEINDRICH, Álvaro & SUERTEGARAY, Dirce (org.). *Geografia e Educação – Geração de Ambiências*. Porto Alegre: Ed. Universidade/URFRGS, 2000.